



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA1 ▪ ETAPA2
ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

SOCIOLOGIA

Neste Guia, você vai estudar o conceito de “trabalho” para a **sociologia**.

Pág. 6 a 9 do Volume 3

Prof. Hector Molina

O que é trabalho?

A palavra “trabalho” é muito comum em nosso cotidiano. Utilizamos esse termo com diferentes significados. Quando alguém diz: “Não preciso ir ao trabalho aos sábados.”, a palavra adquire quase o mesmo sentido de “emprego”.

Por outro lado, quando os professores solicitam uma atividade específica na escola, um aluno pode falar: “Trouxe o trabalho que o professor pediu.”. Nesse caso, o sentido da palavra mudou.

Podemos, ainda, pensar na frase: “Arrumar a casa me deu muito trabalho!”. Nessa situação, a palavra “trabalho” se parece mais com o significado de “esforço”, não é mesmo?

Também não podemos nos esquecer que “trabalho”, para a Física, é quando uma força aplicada em um corpo provoca o deslocamento desse corpo.

No meio de todos esses significados, há algum que seja mais utilizado pela sociologia?

O trabalho para a sociologia

Respondendo à pergunta anterior, podemos dizer que sim e que não. Mas, calma, não é tão complicado quanto parece.

Como a sociologia é um campo do saber científico, ela trabalha com conceitos. Isso significa que algumas palavras utilizadas pelos sociólogos adquirem a capacidade de explicar um conjunto complexo de fenômenos sociais. Nesse sentido, a palavra “trabalho” muitas vezes é, para os sociólogos, um conceito. O conteúdo de um conceito pode se alterar bastante, pois depende de como a sociedade foi observada por quem o criou, do método utilizado pelo sociólogo ou pela socióloga, das suas preferências etc.

Assista ao vídeo a seguir sobre como diferentes pensadores construíram o conceito de cultura. É rápido e superbacana!

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=x6JeS0TKSsg>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

O trabalho na sociologia clássica

Você conseguiu entender até aqui? Espero que sim!

A partir do momento que compreendemos como funciona um conceito, podemos avançar.

Você conhece os três principais autores da sociologia clássica: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx? Esses autores utilizaram o conceito de trabalho nas suas análises sociais, mas de maneiras diferentes.

Isso aconteceu porque cada um deles tinha preocupações específicas, dúvidas próprias e métodos diferentes para analisar a sociedade.

Durkheim, por exemplo, dedicava-se principalmente a compreender como as sociedades se mantinham coesas, ou seja, porque os indivíduos se conectam tão fortemente.

Pensando nisso, conseguimos compreender a razão para que Durkheim pensasse o trabalho na sociedade como um meio de coesão social, algo que, de diferentes modos, aumentaria a dependência de um indivíduo com relação a outro e manteria a sociedade unida.

Você já pensou nisso? Quase tudo que fazemos no cotidiano depende do trabalho de outras pessoas, até as coisas mais simples. Antes do arroz e do feijão chegarem a nosso prato, por exemplo, houve o trabalho de cultivo, transporte, industrialização, organização nas prateleiras do mercado etc.

Weber, por sua vez, tinha como principal preocupação entender como as ações humanas se organizam e transformam a realidade. Por isso, esse sociólogo atentou-se em compreender a racionalidade das ações, isto é, quais seriam as ideias e os fundamentos das ações. Essa preocupação fica bastante clara quando pensamos que Weber se esforçou em analisar a ética, que deu bases ao trabalho no capitalismo, ou seja, quais ideias, inclusive religiosas, moldaram o trabalho na sociedade moderna.

Ainda que Weber observasse a desigualdade social, foi **Marx** quem a definiu e a analisou com mais rigor. Para ele, os mecanismos de existência do capitalismo produzem, de maneira bastante complexa, uma sociedade baseada na desigualdade e na exploração do trabalho. Segundo Marx, o trabalho é meio pelo qual o ser humano transforma a natureza para suprir suas necessidades, ou seja, é condição indispensável para a vida. No capitalismo, entretanto, o trabalho daqueles que não têm os meios de produção passa a ser explorado, transformando-se em uma mercadoria.

Por não se identificar com o produto de seu trabalho, com a própria prática desgastante e com a alta especialização do trabalho, o trabalhador, no capitalismo, sofre um estranhamento, descolando-se da dimensão humanizadora do trabalho. Isso é o que Marx denominou de trabalho alienado.

EXERCÍCIO

- Você conhece o “Seu Madruga”, do seriado mexicano Chaves? Esse personagem é muito querido pelo público brasileiro. Apesar de ser lembrado como desempregado, no seriado, Seu Madruga já foi vendedor de churros, marceneiro, fotógrafo, pintor, sapateiro, treinador de futebol americano, boxeador e até empresário artístico. No episódio em que trabalha de leiteiro, Dona Florinda faz um comentário depreciativo sobre o trabalho de Seu Madruga, que a responde com uma frase que se tornou famosa:

“Não tem trabalho ruim, senhora! O ruim é ter que trabalhar!”

Comente a frase de Seu Madruga, explicando as possíveis razões para o ponto de vista do personagem, a partir das análises sociológicas de algum dos autores trabalhados nesse material.

Para ir além:

Para relembrar e aprofundar as principais características dos autores clássicos da sociologia, assista ao vídeo a seguir.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T_tUOFvGEWg>. Acesso em: 15 jul. 2020.